

# Neuropsiquiatria

## DOENÇAS MAIS COMUNS EM PSIQUIATRIA

**Prof. Me. Osias F Forte**

Mestre em Ciências na Saúde

MBA em Gestão em Saúde

Esp. em Urgência e Emergência

Esp. em Enfermagem Dermatológica

Esp. Enfermagem em Auditoria Médica

Esp. Enfermagem em Administração Hospitalar

Esp. Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família

**Professor Osias Ferreira Forte**



Adriana Cristaldo Pereira	2
Agna Vilalba Recalde	17
Ângela Melo Ferreira	1
Claudilene Silva Fernandes	15
Daiane Carla da Silva	22
Diana Mavel Jara	24
Glaciara Penaio Medina	20
Jacqueline Ximenes Moreira	13
Leidinete Souza	5
Lucas Nathan Valdez Paz	9
Luzia Alvares Ferreira	18
Maria Cristiane Pereira dos Santos Brites	19

Marluce Dávalos	8
Matheus Oriovaldo da Silva Dias	7
Natalia Ferreira Escobar Alves	12
Natanael Mazina dos Santos	14
Natiely Ribeiro Leite	16
Sandra de Souza	10
Tatiane Valhente de Jesus	23
Vitor Hugo Leite dos Santos	25
Zuleica Louveira	3



Transtornos mentais são disfunções no funcionamento da mente, que podem afetar qualquer pessoa e em qualquer idade e, geralmente, são provocados por complexas alterações do sistema nervoso central.



Existem diversos tipos de transtornos mentais, que são classificados em tipos, e alguns dos mais comuns incluem aqueles relacionados à ansiedade, depressão, alimentação, personalidade ou movimentos.



# ANSIEDADE

Os transtornos de ansiedade são muito comuns, presentes em cerca de 1 a cada 4 pessoas que vão ao médico. Eles são caracterizados por uma sensação de desconforto, tensão, medo ou mau pressentimento, que são muito desagradáveis e costumam ser provocados pela antecipação de um perigo ou algo desconhecido.



# Como Surge?

As formas mais comuns de ansiedade são a ansiedade generalizada, a síndrome do pânico e as fobias, e são muito prejudiciais tanto por afetar a vida social e emocional da pessoa, como por provocar sintomas desconfortáveis, **como palpitação, suor frio, tremores, falta de ar, sensação de sufocamento, formigamentos ou calafrios**, por exemplo, e pelo maior risco de desenvolver depressão ou vícios pelo álcool e medicamentos.



# O que fazer?

É recomendada a realização de **psicoterapia** com o psicólogo, além de acompanhamento com o psiquiatra que, em alguns casos, poderá indicar o uso de remédios que aliviam os sintomas, como antidepressivos ou ansiolíticos.





# Alternativas

Também é orientada métodos alternativos tais como a realização de **atividade física** e, além disso, pode ser útil o investimento em **métodos naturais ou atividades de lazer como meditação, dança ou yoga.**





Segundo a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), **quatro tipos são englobados no conceito** de transtornos de ansiedade: o Transtorno de Pânico, o Transtorno Obsessivo Compulsivo, o Transtorno de Ansiedade Social ou Fobia Social e o Transtorno de Ansiedade Generalizada.







# Prevenção

Para se prevenir da ansiedade patológica, os psicólogos ressaltam que é preciso cuidar da saúde mental, tanto quanto da clínica. “O cuidado com a saúde mental é tão importante quanto o cuidado com a saúde física, porém, quando a pessoa apresenta uma dor física é comum procurar atendimento médico com rapidez, mas quando perde uma noite de sono ou tem uma alteração no apetite, por exemplo, acaba protelando até que a situação se agrave e aos poucos vá perdendo a qualidade de vida”, alerta.



# DEPRESSÃO

Cerca de 15% das pessoas apresentam depressão em algum momento da vida. A depressão é definida como o estado de humor deprimido que persiste por mais de 2 semanas, com tristeza e perda do interesse ou do prazer nas atividades, podendo ser acompanhada de **sinais e sintomas comuns** como irritabilidade, insônia ou excesso de sono, apatia, emagrecimento ou ganho de peso, falta de energia ou dificuldade para se concentrar.



**Os sintomas de depressão podem variar de leves a graves e podem incluir:**

- Perda de interesse ou prazer em atividades antes apreciadas;
- Alterações no apetite – perda de peso ou ganho não relacionado à dieta;
- Problemas para dormir (insônia) ou dormir demais;
- Perda de energia ou aumento da fadiga;
- Baixa autoestima e presença de sentimento de culpa;
- Dificuldade para pensar, concentrar ou tomar decisões;
- Pensamentos de morte ou suicídio.



# Depressão no Brasil

No Brasil, 5,8% da população sofre com a depressão. Ela afeta um total de 11,5 milhões de brasileiros. Segundo os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o país com maior prevalência de depressão da América Latina e o segundo com maior prevalência nas Américas, ficando atrás somente dos Estados Unidos, que têm 5,9% de depressivos.



Eles representaram 37,8% de todas as licenças em 2016 motivadas por transtornos mentais e comportamentais, que incluem não só a depressão, mas também o estresse, ansiedade, transtorno bipolar, esquizofrenia e transtornos mentais relacionados ao consumo de álcool e cocaína.





## Fatores de risco para depressão

A depressão pode afetar qualquer pessoa – até mesmo uma pessoa que parece viver em circunstâncias relativamente ideais.

Vários fatores podem desempenhar um papel na depressão:

- Bioquímica: Diferenças em certas substâncias químicas no cérebro podem contribuir para os sintomas.



- Genética: Depressão pode ocorrer em famílias. Por exemplo, se um gêmeo idêntico tem depressão, o outro tem 70% de chance de ter a doença em algum momento da vida.
- Personalidade: Pessoas com baixa autoestima, que são facilmente oprimidas pelo estresse, ou que são geralmente pessimistas, parecem mais propensas a sofrer de depressão.
- Fatores ambientais: A exposição contínua à violência, negligência, abuso ou pobreza pode tornar algumas pessoas mais vulneráveis à depressão.



## O que mais pode desencadear a depressão?

- Transtornos psiquiátricos correlatos;
- Estresse e ansiedade crônicos;
- Disfunções hormonais, problemas na tireoide;
- Excesso de peso, sedentarismo e dieta desregrada;
- Vícios (cigarro, álcool e drogas ilícitas);







É mais comum em jovens, no final da adolescência, apesar de poder surgir ao longo de outras idades, e alguns dos sinais e sintomas mais comuns são alucinações, alterações do comportamento, delírios, pensamento desorganizado, alterações do movimento ou afeto superficial.





# Forma do Pensamento

- ❑ **Afrouxamento dos Nexos Associativos:** Rapidez com que as idéias passam de um tema para outro.
- ❑ **Neologismos:** Invenção de palavras novas sem sentido.
- ❑ **Pensamento Concreto:** Interpretação literal do ambiente.
- ❑ **Associações por Assonância:** Escolha de palavras governadas por sons.
- ❑ **Salada de Palavras:** Grupo de palavras que são reunidas ao acaso, sem qualquer conexão lógica.



# Forma do Pensamento

- ❑ **Circunstancialidade:** Demora a atingir o alvo da comunicação, devido a detalhes desnecessários e cansativos.
- ❑ **Tangencialidade:** Nunca chega a atingir o alvo da comunicação.
- ❑ **Mutismo:** Incapacidade ou recusa em falar.
- ❑ **Perseveração:** Repete persistentemente a mesma palavra ou ideia em resposta a perguntas diferentes.



# Percepção

❑ **Alucinações:** Falsas percepções sensoriais.

- Auditivas;
- Visuais;
- Tatéis;
- Gustativas;
- Olfativas.



❑ **Ilusões:** Percepções ou interpretações errôneas.



# Afetividade

- ❑ **Incongruência Afetiva:** Tônus emocional é incongruente as circunstâncias.
- ❑ **Embotamento Afetivo:** Carece de expressão franca de sentimentos.
- ❑ **Apatia:** Indiferença ou falta de interesse pelo ambiente.





# Consciência do EU

- ❑ **Ecolalia:** Repetição de palavras ouvidas.
- ❑ **Ecopraxia:** Imita deliberadamente movimentos executados por outros.
- ❑ **Despersonalização:** Sentimentos de irrealidade.





# Volição

❑ **Ambivalência Emocional:** Emoções opostas em relação ao mesmo objeto, pessoa ou situação.





# Distúrbio do Funcionamento Interpessoal e da Relação com o Mundo Externo

- ❑ **Autismo:** Se volta internamente para um mundo de fantasia, distorcendo ou excluindo ao mesmo tempo o ambiente externo.
- ❑ **Aparência Deteriorada:** Cuidado com a aparência e com a pessoa diminuídas.





# Comportamento Psicomotor

- ☐ **Anergia:** Deficiência de energia.
- ☐ **Flexibilidade Cérea:** Abandona passivamente todas as partes móveis do corpo a quaisquer tentativas de colocá-las em certas posições.
- ☐ **Postura Anormal:** assume voluntariamente posturas inadequadas ou bizarras.
- ☐ **Andar de um Lado para o Outro e Balançar.**



# Características Associadas


- ❑ **Anedonia:** Incapacidade de vivenciar ou imaginar qualquer emoção agradável.
- ❑ **Regressão:** Retirada para um nível anterior de desenvolvimento.





# Esquizofrenia

**loucura**



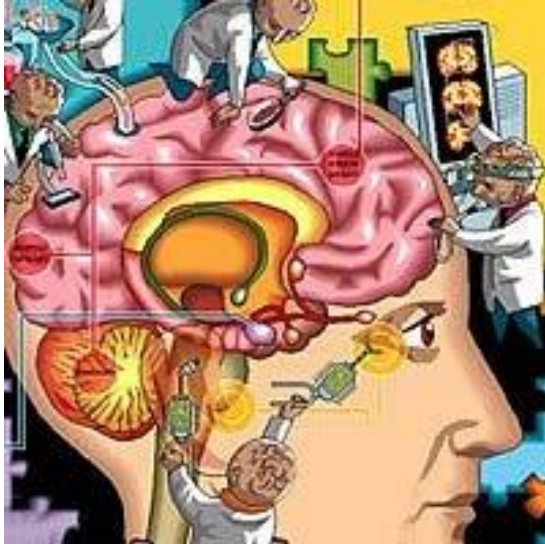
Sintomas positivos: delírios, alucinações, distúrbios do pensamento, comportamento bizarro

Sintomas negativos: isolamento social, achatamento das respostas emocionais, falta de motivação, diminuição da capacidade de falar

☐ Tem como finalidade dizer de maneira objetiva o estado do paciente, tendo como **ponto de referência a normalidade.**



# Modalidades de Tratamento para Esquizofrenia









## ❑ Terapia Comportamental:

A modificação do comportamento não é capaz de curar a esquizofrenia. Entretanto, tem êxito notável na redução da frequência de comportamentos bizarros, perturbadores e desviantes e no aumento de comportamentos apropriados.



## Treinamento de Capacidades Sociais:

Tornou-se uma das intervenções psicossociais mais amplamente usadas.

A disfunção social é uma das características típicas da esquizofrenia.



# TRATAMENTO SOCIAL

## □ Terapia do Meio:

Alguns clínicos acham que essa terapia pode ser um tratamento apropriado para clientes com esquizofrenia. As pesquisas sugerem que a medicação psicotrópica é mais eficaz em todos os níveis do cuidado quando usada juntamente com a terapia do meio.







## TRATAMENTO ORGÂNICO

## Psicofarmacologia :

São chamadas de neurolépticas ou drogas antipsicóticas. São eficazes no tratamento das manifestações agudas e crônicas da doença, assim como na terapia de manutenção para impedir a exacerbação dos sintomas esquizofrênicos. Ex. Flufenazina, Haldol, Clorpromazina, etc.

MAGALY DA SILVA GODOY CPF  
gjis.com.br/validate/signature/8DFB-72D1-F4FF-40EA e informe o código: 8DFB-72D1-F4FF-40EA





# TRANSTORNOS ALIMENTARES

# 1. A Anorexia



## 2. A Bulimia



### 3. A compulsão alimentar





## 5. A Vigorexia - que é a obsessão pelo corpo musculoso





6. Drunkorexia - Esse transtorno, divulgado pela primeira vez num artigo em 2008, já foi declarado um problema de saúde pública na Austrália, especialmente em mulheres universitárias jovens. O consumo de doses é alto: são cinco ou seis drinques em menos de duas horas.





# As Respostas de Regulação Alimentar devem caracterizar-se por:

- ❑ Padrões de alimentação adequados
- ❑ Ingesta calórica adequada
- ❑ Peso corporal apropriado

Perturbações no comportamento alimentar podem gerar quadros patológicos ...

# Transtornos Alimentares

- são acentuadas perturbações no padrão de ingestão de alimentos. As formas mais comuns são:
- ANOREXIA NERVOSA
  - BULIMIA NERVOSA



# BULIMIA NERVOSA

- # Compulsões periódicas com ou sem vômitos



***Biológica, Psicológica, Social***



# Epidemiologia

## **ANOREXIA**

- ❑ 0,5 à 1 % das adolescentes femininas
- ❑ Início: 13 - 20 anos
- ❑ H/M → 1: 10-20
- ❑ Comum em profissões que exigem magreza



## **BULIMIA**

- ❑ 1 à 3 % das mulheres jovens
- ❑ Início: 16 - 18 anos
- ❑ H/M → 1: 10

MAGALY DA SILVA GODOY CPF 80480808 e informe o código: 8DFB-72D1-F4FF-40EA



## *Tratamento*

*Farmacológico e Psicológico*



# Contínuo das Respostas de Regulação Alimentar



Respostas Adaptadas			Respostas de Má Adaptação	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Padrões alimentares balanceados</li> <li>- Ingesta calórica apropriada</li> <li>- Peso corporal saudável</li> </ul>	Alimentação excessiva ocasional ou omissão de refeições	Ingesta excessiva ou jejum sob estresse	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ingesta excessiva e jejum frequentes</li> <li>- Dieta exagerada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anorexia Nervosa</li> <li>- Bulimia Nervosa</li> </ul>



**QUANDO AS COISAS  
FICAREM DIFÍCEIS...  
LEMBRE-SE QUE SERÁ  
VOCÊ POR VOCÊ.**



@motivacemparcento





1. Como podemos caracterizar a Ansiedade?
2. Quais são as formas mais comum da ansiedade?
3. Quais os sintomas da Ansiedade?
4. O que devemos fazer para um tratamento para ansiedade?
5. Quais vias alternativas no tratamento da ansiedade?
6. Quais são os tipos de ansiedade que temos segundo a Associação Brasileira de Psiquiatria?
7. Quem pode ter um transtorno de ansiedade?
8. Defina Depressão.
9. Quais os Sinais e Sintomas da depressão?
10. Quais sintomas da Depressão?
11. Quais são os fatores podem desempenhar um papel na depressão?
12. O que mais pode desencadear a depressão?
13. Defina Esquizofrenia.
14. Quais são as classificação da Esquizofrenia sobre a forma de pensar?
15. Quais são as classificação da Esquizofrenia sobre a Percepção?
16. Quais são as classificação da Esquizofrenia sobre a Afetividade?
17. Quais são as classificação da Esquizofrenia sobre a Consciência do EU?
18. Quais são as classificação da Esquizofrenia sobre o comportamento psicomotor?
19. Quais os sintomas positivos da Esquizofrenia?
20. Quais os sintomas negativos da Esquizofrenia?
21. Quais as modalidades de tratamento da Esquizofrenia?
22. Cite os transtornos alimentares estudados em sala.
23. Diferencie a Anorexia Nervosa da Bulimia Nervosa.



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: 8DFB-72D1-F4FF-40EA

Esse documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

Status



Signatário

MAGALY DA SILVA GODOY CPF: 583.XXX.XXX-20) em 17/04/2024 12:04:56 (GMT-04:00)  
Emitido por: AC SyngularID Multipla -- 18530917000163

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de verificação por meio do link:

[cmcaracol.superlegis.com.br/validate/signature/8DFB-72D1-F4FF-40EA](https://cmcaracol.superlegis.com.br/validate/signature/8DFB-72D1-F4FF-40EA)